

Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro



Diretoria de Competições

**REGULAMENTO DO CAMPEONATO ESTADUAL
DA SÉRIE B1 SUB 20 - 2020**



FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SUMÁRIO

DISPOSIÇÕES INICIAIS.....	3
DA TAÇA SANTOS DUMONT (1º TURNO).....	3
DA TAÇA CORCOVADO (2º TURNO).....	5
DO TURNO SEMIFINAL DO CAMPEONATO.....	6
DO TURNO FINAL DO CAMPEONATO.....	7
DA TABELA, DO LOCAL DOS JOGOS E DO MANDO DE CAMPO.....	8
DA CLASSIFICAÇÃO GERAL.....	8
DAS PENALIDADES E CARTÕES.....	9
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS.....	10



REGULAMENTO DO CAMPEONATO ESTADUAL DA SÉRIE B1 SUB 20 - 2020.

DAS ASSOCIAÇÕES (DISPOSIÇÕES INICIAIS)

Art. 1º – O Campeonato Estadual da Série B1 Sub 20, neste regulamento denominado como Campeonato, será realizado com a participação das associações pertencentes à Série B1, sem a participação da associação submetida ao descenso no Campeonato da Série A, que jogará o Campeonato da Série A Sub 20.

I – O Campeonato das temporadas de 2020 será realizado no período de Maio a Setembro do respectivo ano, obedecendo a critérios técnicos de acesso e descenso estabelecidos no regulamento da Série B1 de Profissionais de 2020/2021.

II – O Campeonato será disputado em 4 (quatro) fases: Taça Santos Dumont, Taça Corcovado, Turno Semifinal e Turno Final.

III – Considera-se início do campeonato a realização da primeira partida da Taça Santos Dumont.

Art. 2º – 16 (dezesesseis) associações participarão da disputa das Taças Santos Dumont e Corcovado na edição de 2020.

Parágrafo único - As associações serão distribuídas em 2 (dois) grupos (A e B), com 8 associações compondo o grupo A e 8 associações o grupo B, em sorteio único para formatação dos grupos e tabela idênticos dos campeonatos de profissionais e Sub 20 no ano de 2020.

GRUPO A	GRUPO B

DA TAÇA SANTOS DUMONT (1º TURNO)

Art. 3º – Todas as associações iniciam a Taça Santos Dumont com zero ponto ganho e jogarão entre si, dentro do próprio grupo, em turno único.

Art. 4º – Os pontos ganhos nos grupos A e B obtidos na Taça Santos Dumont não serão considerados para a disputa da Taça Corcovado.



Art. 5º – Observadas as disposições do RGC, o prazo de inscrição de atletas para a disputa do campeonato, termina no penúltimo dia útil que anteceder a 2ª rodada da Taça Corcovado.

I – Para a primeira partida somente poderão participar os atletas inscritos até o quinto dia útil que anteceder o início da Taça Santos Dumont e cujo registro conste do BIRA sem pendências, até o último dia útil que anteceder a partida;

II – Para cada uma das demais partidas somente poderão participar os atletas inscritos até o penúltimo dia útil que a anteceder e cujo registro conste no BIRA sem pendências, até o último dia útil que anteceder a partida.

III – As associações poderão utilizar atletas nascidos a partir de **2000**.

Art. 6º – Ao final das partidas da Taça Santos Dumont dos grupos A e B, as duas associações de melhor classificação no seu respectivo grupo formarão os grupos C e D.

Art. 7º – Ocorrendo empate em pontos ganhos dentro do grupo A ou B entre duas ou mais associações, ao final da Taça Santos Dumont, serão aplicados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

1º) Maior número de vitórias dentro do grupo;

2º) Maior saldo de gols dentro do grupo;

3º) Maior número de gols pró dentro do grupo;

4º) Confronto direto dentro do grupo;

5º) Menor número de cartões amarelos e vermelhos;

6º) Sorteio público na sede da Federação, em dia e horário a serem determinados.

Parágrafo único – Cada cartão vermelho equivale a três cartões amarelos.

Art. 8º – Após o término das partidas dos grupos A e B da Taça Santos Dumont serão zerados os cartões amarelos, desde que não seja o terceiro cartão, situação em que será obrigatório o cumprimento de suspensão automática.

Parágrafo único – Os cartões amarelos e vermelhos eventualmente aplicados aos atletas nas partidas semifinais e finais da Taça Santos Dumont continuarão valendo para o início da Taça Corcovado

Art. 9º – As associações dos grupos C e D jogarão as semifinais da Taça Santos Dumont através cruzamento olímpico, em partida única, dentro do próprio grupo: 1º de A x 2º de B e 1º de B x 2º de A.



GRUPO C	GRUPO D
1º A x 2º B	1º B x 2º A

Parágrafo único – As associações classificadas em primeiro lugar, respectivamente nos grupos A e B ao final da Taça Santos Dumont, jogam a semifinal do 1º turno com direito ao mando de campo e vantagem do empate em pontos ganhos e saldo de gols.

Art. 10 – Os vencedores dos grupos C e D formarão o grupo E e jogarão a final da Taça Santos Dumont mediante confronto direto, em partida única.

GRUPO E
Vencedor de C
Vencedor de D

§ 1º – Para a partida final da Taça Santos Dumont (grupo E) será sorteado o mando de campo e não haverá vantagem de pontos para nenhuma das associações.

§ 2º – Terminada empatada a partida final da Taça Santos Dumont (grupo E) a decisão dar-se-á pela cobrança de tiros livres diretos da marca do pênalti, de acordo com as regras da FIFA.

Art. 11 – Será declarada Campeã da Taça Santos Dumont a associação vencedora do grupo E.

DA TAÇA CORCOVADO (2º TURNO)

Art. 12 – Todas as associações iniciam a Taça Corcovado com zero ponto ganho e jogarão contra as associações do outro grupo (A x B), classificando-se para as semifinais da Taça Corcovado as duas primeiras colocadas de cada grupo A e B.

Art. 13 – Ocorrendo empate em pontos ganhos dentro dos grupos A e B entre duas ou mais associações, ao final da Taça Corcovado, serão aplicados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

- 1º) Maior número de vitórias;
- 2º) Maior saldo de gols;
- 3º) Maior número de gols pró;
- 4º) Menor número de cartões amarelos e vermelhos;
- 5º) Sorteio público na sede da Federação, em dia e horário a serem determinados.

Parágrafo único – Cada cartão vermelho equivale a três cartões amarelos.



Art. 14 – Após o término das partidas dos grupos A e B da Taça Corcovado serão zerados os cartões amarelos, desde que não seja o terceiro cartão, situação em que será obrigatório o cumprimento de suspensão automática.

Parágrafo único – Os cartões amarelos e vermelhos eventualmente aplicados aos atletas nas partidas semifinais e finais da Taça Corcovado continuarão valendo para o Turno Semifinal e Turno Final do campeonato.

Art. 15 – Ao final das partidas dos cruzamentos dos grupos A e B no 2º turno (Taça Corcovado), as 2 (duas) associações de melhor classificação no seu respectivo grupo, formarão os grupos F e G, e jogarão as semifinais da Taça Corcovado através do cruzamento olímpico, em partida única, dentro do próprio grupo: 1º de A x 2º de B e 1º de B x 2º de A.

GRUPO F	GRUPO G
1º A x 2º B	1º B x 2º A

Parágrafo único – As associações classificadas em primeiro lugar, respectivamente nos grupos A e B ao final da Taça Corcovado, jogam a semifinal do 2º turno com direito ao mando de campo e vantagem do empate em pontos ganhos e saldo de gols.

Art. 16 – Os vencedores dos grupos F e G formarão o grupo H e jogarão a final da Taça Corcovado mediante confronto direto, em partida única.

GRUPO H
Vencedor de F
Vencedor de G

§ 1º – Para a partida final da Taça Corcovado (grupo H) será sorteado o mando de campo e não haverá vantagem de empate para nenhuma das associações.

§ 2º – Terminada empatada a partida final da Taça Corcovado (grupo I) a decisão dar-se-á pela cobrança de tiros livres diretos da marca do pênalti, de acordo com as regras da FIFA.

Art. 17 – Será declarada Campeã da Taça Corcovado a associação vencedora do grupo H.

TURNO SEMIFINAL DO CAMPEONATO

Art. 18 – Caso uma mesma associação não seja campeã dos 2(dois) turnos, participarão do turno semifinal do campeonato 4 (quatro) associações, a saber:

I – A campeã da Taça Santos Dumont;

II – A campeã da Taça Corcovado;



III – As duas associações de melhor colocação, excluídas as campeãs de cada turno (Taça Santos Dumont e Taça Corcovado), apurada pelo somatório dos pontos obtidos nas partidas dos grupos A e B da Taça Santos Dumont e Taça Corcovado, aplicados os critérios de desempate **do artigo 13, quando couber.**

§ 1º - A campeã da Taça Santos Dumont ou Taça Corcovado melhor classificada ao final das partidas dos grupos A e B, aplicados os critérios de desempate do Art. 13, quando couber, jogará a semifinal, em partidas de ida e volta, contra a associação pior classificada dentre as outras semifinalistas citadas no inciso III e terá a vantagem do empate em pontos ganhos e saldo de gols. Estas associações formarão o grupo I ocuparão as posições 1 e 4.

§ 2º - A campeã da Taça Santos Dumont ou Taça Corcovado pior classificada ao final das partidas dos grupos A e B, aplicados os critérios de desempate do Art. 13, quando couber, jogará a semifinal, em partidas de ida e volta, contra a associação melhor classificada dentre as outras semifinalistas citadas no inciso III e terá a vantagem do empate em pontos ganhos e saldo de gols. Estas associações formarão o Grupo J e ocuparão as posições 2 e 3.

GRUPO I	GRUPO J
1ºTSD ou TC x 4	2ºTSD ou TC x 3

Art. 19 – Caso uma mesma associação seja campeã da Taça Santos Dumont e da Taça Corcovado, estará automaticamente classificada para o Turno Final do campeonato. Neste caso o turno semifinal será realizado somente por outras 2 (duas) associações de melhor classificação obtida pelo somatório dos pontos conquistados ao final das partidas dos grupos A e B, aplicados os critérios de desempate do artigo 13, quando couber, que formarão o grupo I e jogarão no sistema de ida e volta.

GRUPO I
1ª
2ª

Parágrafo único – A associação melhor classificada terá a vantagem do empate em pontos ganhos e saldo de gols e mando de campo na segunda partida entre as semifinalistas *caput*.

TURNO FINAL DO CAMPEONATO

Art. 20 – As vencedoras dos grupos I e J, ou só grupo I, formarão o grupo J ou K e jogarão a final do campeonato em sistema de ida e volta.

GRUPO J ou K
1
2



Art. 21 – Para as partidas finais (grupo J ou K), não haverá vantagem para nenhuma das associações.

§ 1º - A associação que tenha feito o maior número de pontos ganhos no somatório dos grupos A e B, nos dois turnos terá direito ao mando de campo da segunda partida.

Art. 22 – Havendo empate ao final das partidas do grupo J ou K, em pontos ganhos e saldo de gols, a decisão dar-se-á pela cobrança de tiros livres diretos da marca do pênalti, de acordo com as regras da FIFA.

Art. 23 – Caso uma mesma associação seja campeã da Taça Santos Dumont e da Taça Corcovado, o Turno Final, será disputado por esta equipe e a vencedora do grupo I.

§ 1º - A associação que tenha feito o maior número de pontos ganhos no somatório dos grupos A e B, nos dois turnos terá direito ao mando de campo da segunda partida.

GRUPO J ou K
1
2

Art. 24 – A vencedora do grupo J ou K, será declarada Campeã Estadual da Série B1 Sub 20 2020 e a perdedora a Vice Campeã.

DA TABELA, DO LOCAL DOS JOGOS E DO MANDO DE CAMPO.

Art. 25 - Os jogos da fase classificatória da Taça Santos Dumont e da Taça Corcovado, deverão ser disputados preferencialmente nos estádios indicados, quando da aprovação da tabela, pelas associações profissionais, preferencialmente como partida preliminar da categoria de profissionais.

§ 1º - Terão mando de campo das partidas as associações colocadas à esquerda da tabela.

§ 2º - As datas, horários e locais constantes da tabela só poderão sofrer alteração por determinação do DCO da FERJ.

§ 3º - A FERJ poderá antecipar ou adiar qualquer jogo constante da tabela, bem como alterar horários, a seu critério, ou em casos fortuitos ou de força maior.

§ 4º – Caso o clube mandante não indique em 48h novo estádio ou venha a indicar estádio não aprovado, caberá ao DCO determinar o local de realização da partida.



DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

Art. 26 – A classificação geral do campeonato será feita da seguinte forma:

I – O campeão e o vice-campeão estadual (vencedor e perdedor do grupo K) ocuparão, respectivamente, o primeiro e o segundo lugar;

II – O terceiro e o quarto lugar serão ocupados pelos não classificados no turno semifinal (perdedores dos grupos I e J) sendo o terceiro lugar destinado à associação que tenha obtido o maior número de pontos nos dois turnos dos grupos A e B (Taça Santos Dumont e Taça Corcovado), aplicados os critérios de desempate artigo 7, quando couber;

III – Do 5º ao 16º lugar será observada a classificação obtida pelas associações em função do somatório dos pontos obtidos nos grupos A e B dos dois turnos (Taça Santos Dumont e Taça Corcovado), aplicados os critérios de desempate artigo 7º, quando couber.

IV – Caso uma mesma associação seja campeã da Taça Santos Dumont e da Taça Corcovado, a campeã e a vice-campeã, ocuparão o 1º e 2º lugares, a associação semifinalista, que não se classificar para o Turno Final, será a 3º colocada, do 4º ao 16º lugar será observada a classificação obtida pelas associações em função do somatório dos pontos obtidos nos grupos A e B dos dois turnos (Taça Santos Dumont e Taça Corcovado), aplicados os critérios de desempate artigo 7, quando couber.

Parágrafo único – Os pontos das partidas, das semifinais e finais da Taça Santos Dumont e das semifinais e finais da Taça Corcovado, não serão computados para a apuração da classificação geral.

DAS PENALIDADES E DOS CARTÕES

Art. 27 - O não pagamento das despesas de uma partida antes de seu início, sujeitará o infrator, independentemente das sanções disciplinares de competência da Justiça Desportiva, a não realização da partida sendo declarado derrotado pelo placar de 3 x 0.

a) 1ª ocorrência: perda de 01 (um) mando de campo;

b) 2ª ocorrência: perda de 02 (dois) mandos de campo;

c) 3ª ocorrência: suspensão do campeonato até quitação dos débitos.

§ 1º - Enquanto perdurar a suspensão, a equipe punida perderá os jogos programados para esse período pelo escore de 3 x 0, sendo este resultado considerado para a apuração do índice técnico e do percentual de aproveitamento.

§ 2º - A perda do mando de campo, estabelecida em função de penalidade administrativa ou determinada pela Justiça Desportiva, mantém todas as obrigações da associação, sejam administrativas e/ou financeiras, como se detentora do mando de campo fosse.



Art. 28 - As associações que não estiverem em situação regular junto a **FERJ** no início do campeonato ou no transcurso do mesmo poderão ser suspensas do campeonato até a regularização da pendência existente, sendo declarada perdedora pelo escore de 3x0 em todos os jogos constantes da tabela durante o período da suspensão.

Parágrafo único: - A persistência da suspensão por mais duas rodadas consecutivas ou três de forma alternadas acarretará na eliminação da competição e multa administrativa de acordo com as previsões do RGC, a ser aplicada pelo DCO, após decisão do TJD.

Art. 29 – A falta de médico do clube mandante para atender os atletas durante a partida, ensejará a não realização da partida, sendo a equipe detentora do mando de campo, declarada perdedora pelo escore de 3 x 0, após decisão do TJD.

Art. 30 - Em relação aos cartões amarelos serão observadas as seguintes condições:

I – Ao final dos jogos da fase classificatória, tanto da Taça Santos Dumont quanto da Taça Corcovado, serão zerados os cartões amarelos desde que não seja o terceiro;

II – O terceiro cartão amarelo acarretará suspensão automática, a ser cumprida na primeira partida subsequente;

III - Os cartões amarelos aplicados durante qualquer partida de semifinal e final da Taça Santos Dumont serão computados para as rodadas da Taça Corcovado.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 31– O DCO elaborará instruções específicas no que concerne à entrega de prêmios, troféus e medalhas da competição.

Art. 32 – O DCO expedirá normas e instruções complementares que se fizerem necessárias à execução do presente regulamento. A interpretação do mesmo, os casos omissos ou conflitantes serão resolvidos pelo DCO.

Art. 33 - Esta competição obedecerá, além destas normas, ao Regulamento Geral das Competições da FERJ.

Art. 34 - Todos os jogos da última rodada do primeiro (dentro do grupo) e do segundo turno deverão, preferencialmente, ser em horários simultâneos, exceto os que não estiverem relacionados com situações de acesso, decesso e classificação para semifinais.

Art. 35 – As associações concordam com a realização de seus jogos sem observância do intervalo mínimo entre as partidas, nos casos de força maior, para não comprometer o desenvolvimento do campeonato.



Art. 36 - A associação visitada, obrigatoriamente reservará local para 10 pessoas da Diretoria da Associação visitante, preferencialmente na tribuna, cadeiras especiais ou na ausência destas nas arquibancadas de seu Estádio, não incluídos os membros da Delegação (jogadores e comissão técnica).

Art. 37 - A FERJ detém todos os direitos da competição, podendo dispor dos mesmos da forma como melhor lhe convier e o seu DCO é o responsável pela organização, realização e elaboração do regulamento e tabela do campeonato.

Art. 38 – Respeitados os contratos existentes, somente a FERJ poderá autorizar a colocação de placas de publicidade estática, tapetes e de qualquer outra modalidade de material de merchandising no gramado dos estádios, cabendo aos mandantes dos jogos a responsabilidade pelo cumprimento desta obrigação, sob pena de perda do mando de campo, além das multas contratuais.

Art. 39 - As bolas a serem utilizadas serão da marca oficialmente adotada pela **FERJ**, no modelo definido para o campeonato e fornecidas gratuitamente pela FERJ, em número de 02 (duas) para cada associação detentora do mando de campo.

Art. 40 - A associação que não participar dos campeonatos a que tem obrigação em 2020, estará impedida de participar das séries B1 ou B2 do Campeonato de Profissionais de 2021 e será automaticamente submetida ao descenso.

Art. 41 - Serão permitidos no banco de reservas apenas os atletas (até o limite de onze), um treinador, um auxiliar técnico, um preparador físico, um preparador de goleiros, um médico e um massagista ou fisioterapeuta, desde que constem da relação de jogo e tenham assinado a súmula.

Art. 42 - Este regulamento foi discutido e aprovado na reunião do Conselho Arbitral da Série B1 de Profissionais realizada em **11 de Novembro de 2019**, e após as adequações em função das disposições do artigo 40, passará a vigor de forma definitiva a partir dessa data, cumprindo-se os prazos legais.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 2019.

Marcelo Carlos Nascimento Vianna

Diretor de Competições